

SENAES REALIZA SEMINÁRIO NACIONAL DE AVALIAÇÃO DO PRONINC

Entre os dias 29 e 31 de março, acontece em Brasília, o Seminário Nacional de Avaliação do Programa Nacional de Incubadoras Tecnológicas de Cooperativas Populares - PRONINC. O Seminário é uma etapa preparatória, onde serão debatidos os eixos, metodologia e plano de trabalho a serem realizados pela entidade executora selecionada. O evento será organizado em parceria com o Instituto de Assessoria para o Desenvolvimento Humano (IADH), entidade selecionada em chamada pública pela SENAES/MTE para coordenar e realizar o processo de avaliação nacional do PRONINC. Entre os objetivos do seminário estão: contribuir para a proposta metodológica da avaliação do PRONINC em suas três dimensões - gestão do Programa, desempenho das Incubadoras e desempenho dos Empreendimentos incubados - e refletir sobre a incubação de empreendimentos econômicos solidários, considerando a visão e especificidades dos empreendimentos, das incubadoras e das entidades financiadoras e apoiadoras.

SENAES FECHA ACORDO DE COOPERAÇÃO COM BANCO CENTRAL

“A partir desse acordo, as iniciativas de bancos comunitários em curso conquistam novo marco institucional, possibilitando a realização de novas parcerias estratégicas para o seu desenvolvimento.”

O acordo de cooperação entre a Secretaria Nacional de Economia Solidária e o Banco Central visa à realização de estudos sobre os bancos comunitários e as moedas sociais, com vistas à criação de mecanismo de monitoramento e avaliação e do desenvolvimento desse setor no Brasil. Após uma década de muita articulação e mobilização do movimento de economia solidária, com apoio da SENAES, foi conquistado por meio desse termo de cooperação o reconhecimento, pelo Estado, de que comunidades organizadas em territórios (pequenos municípios, bairros), podem constituir a sua autoridade monetária.

Pela primeira vez o Banco Central do Brasil reconheceu a existência dessa ferramenta chamada de “Bancos comunitários e moedas sociais” e sua importância enquanto tecnologia social que gera inclusão financeira. Com isso, os bancos comunitários ficam menos vulneráveis, seja do ponto de vista formal - pois serão estabelecidas definições sobre seu funcionamento, metodologia, suas características, atribuições, objetivos e conceitos - seja

também pela maior visibilidade social que alcançam.

Neste momento, encontra-se em processo de criação um comitê e uma agenda de trabalho que o mesmo irá realizar. Com a materialização da parceria haverá a elaboração de normativos que orientem os agentes que queiram conhecer, apoiar e desenvolver bancos comunitários que usam moedas sociais. A SENAES está propondo a realização de cinco audiências públicas para que a sociedade participe, juntamente com o movimento de economia solidária, no sentido de garantir a maior participação na elaboração dos referidos normativos.

A partir desse acordo, as iniciativas de bancos comunitários em curso conquistam novo marco institucional, possibilitando a realização de novas parcerias estratégicas para o seu desenvolvimento. Além disso, esses bancos serão beneficiados com a ampliação das políticas de incentivo e fomento, e o ambiente institucional ficará bastante favorável à consolidação dessas políticas, significando recursos públicos para atividades formativas, assistência técnica e linhas de créditos adequadas.

Contato

Secretaria Nacional de Economia Solidária

Esplanada dos Ministérios,
Bloco F, Ed. Sede, Sala 347.

Fone: (61) 3317-6308

Fax: (61) 3317-8221

CEP: 70059-900 - Brasília/DF

www.mte.gov.br

POLÍTICA NACIONAL DE RESÍDUOS SÓLIDOS PASSA NA CÂMARA

FONTE: WWW.ESTADAO.COM.BR (COM ALTERAÇÕES)

A Câmara dos Deputados aprovou no último dia 10, um substitutivo ao projeto de lei da Política Nacional de Resíduos Sólidos, que prevê responsabilidade e obrigações aos empresários, aos governos e aos cidadãos no gerenciamento dos resíduos. A aprovação foi em votação simbólica. A matéria vai voltar ao Senado, onde teve origem, para uma nova votação.

O projeto de lei tramita no Congresso Nacional há 19 anos.

De forma encadeada, serão responsáveis pelo destino do lixo fabricantes, importadores, distribuidores, comerciantes, consumidores e titulares dos serviços públicos de limpeza urbana e manejo de resíduos. Essa é a parte considerada mais inovadora do texto, pois todos serão responsáveis pelo destino final do produto e pelo cuidado com a

preservação do meio ambiente.

Se transformada em lei, a proposta deverá mudar radicalmente a forma de recolhimento de garrafas plásticas (PET), latinhas, vidros, papel de picolé e todo o tipo de embalagens. Governo e empresas poderão fazer acordos setoriais para estabelecer as formas de recolhimento das embalagens. A idéia é oferecer incentivos a quem utilizar as cooperativas de catadores de lixo.

O mesmo projeto de lei obriga os fabricantes e revendedores a recolherem os resíduos sólidos perigosos tanto à saúde quanto ao meio ambiente, como resíduos de agrotóxicos, pilhas de baterias, pneus, óleos lubrificantes, embalagens, lâmpadas fluorescentes, de vapor de sódio e mercúrio e de luz mista e produtos eletroeletrônicos com seus componentes.



CATADORAS DA OURO NEGRO RECICLA

REALIZADA REUNIÃO DO COMITÊ GESTOR DO CFES SUL

Entre os dias 11 e 12 de março, aconteceu em São Leopoldo – RS, a reunião do Comitê Gestor do Centro de Formação em Economia Solidária da Região Sul (CFES Sul). Durante o encontro houve debate sobre a estratégia do projeto “Centros de Formação em Economia Solidária” desenvolvido pela SENAES, em conjunto com 6 instituições, sendo estas: Universidade Vale do Rio dos Sinos (Região Sul); Universidade Federal do Pará (Região Norte); Instituto Marista de Solidariedade (Re-

gião Sudeste); Escola Centro-Oeste de Formação Sindical da Central Única dos Trabalhadores (Região Centro-Oeste); Universidade Federal Rural de Pernambuco (Região Nordeste); e Cáritas Brasileira (Nacional).

Outro ponto de pauta tratado durante a reunião foi, o planejamento e preparação para o início das atividades formativas, que se dará por meio de um Curso Regional de Formação de Formadores, previsto para os dias 27 a 30 de abril. Foi definida ainda a cons-

tituição de um comitê metodológico, composto por três membros do Comitê Gestor (um representante de cada estado), que atuará junto com a equipe técnica e coordenação do projeto da Unisinos na construção metodológica e pedagógica das atividades.

Por fim, foi definida a ampliação da composição do Comitê Gestor, com a integração de representantes de outras políticas públicas de economia solidária desenvolvidas na Região.

ARCA DAS LETRAS: TENHA UMA BIBLIOTECA EM SUA COMUNIDADE

FONTE: WWW.MDA.GOV.BR

Criado pelo Ministério do Desenvolvimento Agrário – MDA em 2003, o programa Arca das Letras promove o acesso à leitura por meio da implantação de bibliotecas nas comunidades rurais brasileiras. Atende famílias de agricultores, assentados da reforma agrária, pescadores, quilombolas, indígenas e populações ribeirinhas.

Para receber uma biblioteca rural Arca das Letras é preciso reunir a comunidade, preencher o formulário de consulta - disponível no site <http://comunidades.mda.gov.br/dotlrn/clubs/arcadasletras/> - que irá pontuar as características das famílias que serão beneficiadas e indicar os livros que vão atender a comunidade. Um ponto importante para agilizar a implantação é conquistar parcerias que viabilizem a construção do móvel-biblioteca.

A partir de agora, o leitor poderá acompanhar em cada edição deste boletim uma experiência de economia solidária nas diversas regiões do Brasil. Neste mês visitamos a Rede Sabor Natural do Sertão, que através do Instituto Regional da Pequena Agropecuária Apropriada - IRPAA executa o PlanSeQ EcoSol. Conheça um pouco dessa experiência.



Foto: Edivaldo Fernando - paranoramio.com

UMBU: O SABOR NATURAL DO SERTÃO

A Secretaria Nacional de Economia Solidária, em parceria com a Secretaria de Políticas Públicas de Emprego realiza, desde 2009, o segundo Plano Setorial de Qualificação Social e Profissional em Economia Solidária – PlanSeQ EcoSol. Dentre as instituições executoras está o IRPAA que é uma Organização Não Governamental situada em Juazeiro, na Bahia. Foi criada em 1990 e tem como maior e mais importante meta a convivência dos agricultores familiares com o Semi-Árido. Os projetos da entidade são voltados para o aprendizado da melhor forma de convivência com a diversidade climática dessa região. Para isso, a instituição criou o que eles denominaram o “tripé da convivência com o semi-árido”, visando: entender o clima, discutir proposta de produção local adequada e construir projetos de armazenamento de água. No ano de 2000 o IRPAA incorporou às suas propostas o desenvolvimento local, com o trabalho voltado para criação e fortalecimento de cooperativas e associações.

A instituição percebeu que os produtos oriundos da agricultura familiar necessitavam de agregação de valor, do fortalecimento dos sistemas produtivos e de novos centros de comercialização. Para resolver tais problemas, no ano de 2005 o IRPAA decidiu criar uma rede que incorporasse todos os empreendimentos apoiados, buscando melhorar a organização e a mobilização por políticas públicas. Para criação dessa rede, o IRPAA se utilizou de uma marca que há algum tempo já

“No Semi-Árido viver é aprender a conviver.”

era utilizada na região: a Sabor Natural do Sertão. Foi então criada a Rede Sabor Natural do Sertão que tem como carro-chefe produtos feito a partir do umbu. Dentre os 108 empreendimentos que hoje compõem esta rede, está a Cooperativa Agropecuária Familiar de Canudos, Uauá e Curaçá - COOPERCUC. Esta cooperativa é formada hoje por 141 cooperados. Atua para contribuir com o fortalecimento da agricultura familiar, por meio da produção ecológica, economicamente viável e socialmente justa e solidária. Sua principal atividade produtiva é o beneficiamento de produtos oriundos da caatinga, sendo o umbu o mais utilizado. Através desse beneficiamento o empreendimento comercializa doces, polpas, compotas, sucos e geléias. Esses produtos são consumidos tanto no país quanto no mercado internacional. Através de uma parceria internacional a COOPERCUC exporta 25 % do seu trabalho para países como França, Itália e Áustria. Como forma de contribuir para a qualificação profissional dos produtores, a COOPERCUC participou das duas etapas do PLaSeQ EcoSol realizadas entre 2005-2007 e 2008-2010. “O PlanSeQ contribuiu para a organização, gestão e administração da produção. Com os cursos, os trabalhadores também se beneficiaram a partir do aprendizado de construção de planos de negócio”, considerou o Diretor-Presidente da cooperativa, Jucemar Cordeiro da Silva.



O Empreendimento Mulheres em Ação é outro grupo integrante da Rede Sabor Natural do Sertão. Foi criado em 2000 pelas mães das crianças atendidas pela Associação Parceira das Crianças do distrito de Gameleira - município de Jaguarari (Bahia). O grupo hoje composto por 10 mulheres se utilizou de recursos emprestados pelo Fundo Rotativo Solidário para comprar o maquinário que utilizam para fazer doces, polpas e geléias de frutas como umbu e acerola. A coordenadora do grupo, Irene Dias Lopes, participou da primeira edição do PLaSeQ Ecosol e socializou as informações recebidas com as demais integrantes. Para Irene, “O PlanSeQ proporcionou maior aprendizado sobre associativismo e cooperativismo, além de ter adquirido mais conhecimento e informação sobre comercialização”, afirmou. A partir disso, o grupo começou a buscar outras formas de comercializar seus produtos, e encontrou no Programa de Aquisição de Alimentos - PAA, do Governo Federal, uma saída para vender em maior quantidade os produtos fabricados. Com isso, o grupo passou a repassar suas mercadorias para a Companhia Nacional de Abastecimento - CONAB que faz a distribuição para a merenda dos colégios públicos.



Todas as articulações, tanto para formação/qualificação, quanto para comercialização destes empreendimentos, são fruto do trabalho do IRPAA, que é a entidade que juridicamente dá suporte para estes grupos. Porém, a entidade sofre com algumas limitações, tais como: falta de infra-estrutura, falta de pessoal, entre outras. De acordo com a Coordenadora Administrativa do IRPAA, Elisabete Oliveira Costa Santos, “Ainda há muito o que se fazer para ajudar no empoderamento da Rede. Um dos maiores gargalos é a necessidade de acompanhamento contínuo dos grupos, tanto na área de gestão e produção, quanto na área da comercialização”, considerou.

Apesar das dificuldades o que se percebe é que os trabalhadores/as da Rede são persistentes e continuam em busca dos seus sonhos para conquistarem melhores condições de trabalho e de vida. São trabalhadores que aprenderam a conviver com as limitações climáticas daquela região. Essa persistência e resistência podem ser comparadas ao umbuzeiro, planta originária do semi-árido nordestino que armazena na raiz, a partir de uma espécie de batata chamada cheropódio, até dois mil litros de água para se utilizar dessas durante o período da seca. Um umbuzeiro adulto vive em média 100 anos e seu nome em tupi-guarani é “y-mb-u”, que significava “árvore que dá de beber”.

Para os trabalhadores e trabalhadoras da Rede Sabor Natural do Sertão, conviver com o Semi-Árido é algo que se aprende com o umbu e com as ações de formação que ele próprios realizam por meio do IRPAA.

IMAGENS - DE CIMA PARA BAIXO:

01. GELÉIA DE UMBU - PRODUÇÃO DO GRUPO MULHERES EM AÇÃO DO DISTRITO DE GAMELEIRA - JAGUARARI - BAHIA
02. MULHERES INTEGRANTES DO GRUPO MULHERES EM AÇÃO DO DISTRITO DE GAMELEIRA - JAGUARARI - BAHIA
03. INSTALAÇÕES DA COOPERCUC
04. PRODUTOS DA REDE SABOR NATURAL DO SERTÃO, EXPOSTOS NA SEDE DO IRPAA



II CONFERÊNCIA NACIONAL DE ECONOMIA SOLIDÁRIA

COMISSÃO ORGANIZADORA NACIONAL DA II CONAES SE REÚNE

No último dia 17, a Comissão Organizadora Nacional da II Conferência Nacional de Economia Solidária se reuniu em Brasília e deliberou sobre vários assuntos, tais como:

- O prazo para realização das conferências territoriais/regionais foi alterado. A partir de então estas conferências poderão ocorrer até 10 dias antes do início da respectiva conferência estadual. A alteração do prazo não acarreta prejuízo às conferências já convocadas.
- Ficou estabelecido que as Comissões Organizadoras Estaduais deverão encaminhar, até a data de 29 de março de 2010, à Comissão Organizadora Nacional, um cronograma com os períodos de realizações das conferências territoriais e regionais.
- Foi definido que as conferências temáticas deverão ocorrer até 05/05/2009 e que as contribuições dessas sejam emitidas à Comissão Organizadora Nacional até 10/05/2009.
- Alterado o artigo 15 do Regulamento Geral da II CONAES que dispõe sobre participação proporcional dos segmentos nas conferências. Foi decidido que as conferências temáticas deverão ter a participação de todos os segmentos, preferencialmente obedecendo à proporcionalidade estipulada no referido artigo.
- Ficou decidida a identidade visual da II CONAES, conforme mostra foto nessa matéria contendo o cartaz aprovado pelos membros da comissão.

A próxima reunião da Comissão deve ocorrer durante o próximo mês. Visite a página da II CONAES no endereço: www.mte.gov.br/conaes.



O CARTAZ DA II CONFERÊNCIA NACIONAL DE ECONOMIA SOLIDÁRIA

TRÊS CONFERÊNCIAS TEMÁTICAS JÁ ESTÃO CONFIRMADAS

Durante a última reunião do Comitê Temático de Formação e Assistência Técnica (CTFAT) do Conselho Nacional de Economia Solidária – CNES, ficou decidido que entre os dias 12 e 14 de abril será realizada, em Brasília, a Conferência Temática Nacional de Formação e Assessoria Técnica em Economia Solidária.

Este evento faz parte das etapas preparatórias para a II Conferência Nacional de Economia Solidária. A Conferência Temática terá como objetivos criar subsídios para as Conferências Estaduais e para o Texto Base da Conferência Nacional, assim como propor instrumentos de políticas públicas de formação e assessoria técnica. Para fazer esse debate o CTFAT decidiu utilizar, como base, o documento Termo de Referência de Formação em Economia Solidária já aprovada pelo Comitê Permanente do CNES, juntamente com o documento de sistematização dos seminários sobre Assistência Técnica. A proposta é a de que a Conferência realize uma junção dos dois documentos em um documento único, para que isso facilite o debate nas outras etapas da Conferência.

A Conferência Temática de Economia da Cultura e Economia Solidária – Políticas Públicas será realizada em Osasco, com data ainda a ser definida. A organização da Conferência será uma parceria entre SENAES/MTE, Prefeitura Municipal de Osasco, Ministério da Cultura e organizações solidárias do campo da Cultura. O evento terá por objetivo: promover a reflexão e proposição de Políticas Públicas acerca do desenvolvimento econômico, à luz de práticas da economia da cultura e economia solidária, como estratégia e política de desenvolvimento.

A Presidência da República, em parceria com a SENAES/MTE e a Coordenação-Geral de Saúde Mental do Ministério da Saúde realizam, em Brasília, a Conferência Temática de Cooperativismo Social. Com data prevista para os dias 3 e 4 de maio, a Conferência objetiva aprofundar a discussão sobre o tema do cooperativismo social e avançar na construção de políticas públicas de apoio e fomento para a organização coletiva das pessoas em desvantagem na sociedade brasileira – deficientes físicos, usuários do sistema de saúde mental, jovens em situação de risco, dependentes químicos, entre outros.

CONFERÊNCIAS TERRITORIAIS OU REGIONAIS

Abaixo segue tabela com as datas (de 25 de março até 15 de abril) das Conferências Territoriais/Regionais.

ESTADO	TERRITÓRIO/REGIÃO	DATA
Acre	Rio Branco	26/03
	Cruzeiro do Sul	30/03
Alagoas	União dos Palmares	25/03
	Maceió	26/03
Amapá	Pedra Branca do Amapari	01/04
	Serra do Navio	01/04
Amazonas	Manicoré	03/04
	Parintins	03/04
	São Gabriel da Cachoeira	03/04
	Tabatinga	03/04
Bahia	Ipiaú	30 e 31/03
	Alagoinhas	06 e 07/04
	Senhor do Bonfim	08 e 09/04
	Itabera	09/04
	Jacobina	09 e 10/04
	Feira de Santana	09 e 10/04
	Cruz das Almas	13 e 14/04
	Mutuipe	14 e 15/04
Ceará	Crato e Crateús	25 e 26/03
	Itapipoca e Quixadá	30 e 31/03
	Russas e Sobral	05 e 06/04
	Fortaleza e região Metropolitana	08 e 09/04
Distrito Federal	Região Central DF	28/03
Espírito Santo	Vila Velha	25/03
Mato Grosso do Sul	Nioaque	06/04
	Dourados	06/04
	Campo Grande	07/04
	Anastácio	08/04
	Pinheiro	26/03
Maranhão	Balsas	30/03
	Brejo	06/04
	Santa Rita	08/04
	Região Metropolitana	10/04
	Região Norte	25 e 26/06
Minas Gerais	Unaí	26 e 27/03
	Contagem	26 e 27/03
	Uberlândia	27 e 28/03
	Araçuaí	30/03
	Região Vale do Mucuri	31/03
	Souré	25 e 26/03
Pará	Igarapé-Miri	25 e 26/03
	Santa Luzia	26 e 27/03
	Xinguara	27 e 28/03
	Marituba	29 e 30/03
	João Pessoa	25/03
Paraíba	Cajazeiras	31/03
	Região Metropolitana e Litoral	26/03
Paraná	Região Oeste (Cascavel)	26/03
	Região Norte Central I (Maringá)	27/03
	Região Central II (Londrina)	09/04
	Região Centro Oriental (Ponta Grossa)	09/04
	Palmares	25 e 26/03
Pernambuco	Caruaru	29 e 30/03
	Afogados da Ingazeira	07 e 08/04
	Petrolina	14 e 15/04
	Oeiras	26/03
Piauí	Teresina	08/04

Rio Grande do Norte	São Paulo do Potengi	26/03
	Caicó	26/03
	João Câmara	30/03
	Mossoró	30/03
Rio Grande do Sul	São Leopoldo	26/03
	Jaguaró	27/03
	Ijuí	27/03
	Porto Alegre	29/03
	Bagé	31/03
	Alegrete	08/04
	Bento Gonçalves	10/04
	Região Litoral Norte	10/04
Roraima	Região Sul	26/03
	Região Centro	30/03
	Região Indígena	06/04
	Região Norte	14/04
São Paulo	Registro	26/03
	Santo André	26 a 27/03
	Várzea Paulista	30/03
	Embu das Artes	30/03
	Bauru	10 e 11/04
	São Carlos	10 e 11/04
	São José do Rio Preto	11/04
	São Paulo	11/04
Sergipe	Nossa Senhora das Dores	25/03
	Laranjeiras	26/03
Tocantins	Gurupi	27/03
	Guaraí	27/03
	Augustinópolis	10/04
	Ponte Alta	10/04
	Palmas	10/04

AGENDASENAES

MARÇO/ABRIL DE 2010

DATA	EVENTO	LOCAL
29 A 31 de março	Seminário do Programa Nacional de Incubadoras Tecnológicas de Cooperativas Populares – PRONINC	Brasília
06 de abril	Reunião da Comissão Gestora Nacional do Sistema Nacional de Informações em Economia Solidária – SIES	Brasília
13 a 16 de abril	Seminário com os chefes de seção e núcleos de economia solidária das Superintendências Regionais do Trabalho e Emprego	Brasília
14 a 16 de abril	Seminário de Integração das ações e projetos da SENAES	Brasília